

TRADECORP DO BRASIL

Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença, Km 9, s/n Cond. Tech Town, Chácaras Assay CEP: 13186-904, Hortolândia/SP (19) 2137-8100

Telefone de emergência:
0800 722 6001

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque

PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, TÓXICO, LÍQUIDO (lambda-cialotrina)

DAVOS

Número de risco: 60

Número da ONU: 3352

Classe ou subclasse de risco: 6.1

Descrição da classe ou subclasse de risco:

Substâncias tóxicas

Grupo de embalagem: III

Aspecto: Líquido esbranquiçado. Incompatível com produtos das subclasses 1.1; 1.2; 1.3; 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S); 1.5 e 1.6. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo). Incompatível com agentes oxidantes fortes como ácido nítrico.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência: Capacete, roupas de proteção, botas de borracha, luvas impermeáveis, máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos e gases ácidos (VO/GA) e óculos de segurança para produtos químicos. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Em caso de incêndio envolvendo o produto, o fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos como óxidos de nitrogênio, cloreto de hidrogênio, fluoreto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Saúde: O produto é tóxico se ingerido ou se inalado. Em caso de ingestão, pode causar dor abdominal, náusea, vômito e diarreia. A exposição aguda oral e/ou inalatória pode provocar depressão do sistema nervoso central manifestada por letargia, salivação, lacrimejamento, dificuldade respiratória, fraqueza, sonolência, dores de cabeça, tremores e ataxia. Em casos mais graves, pode ocorrer convulsões e coma. O contato com a pele pode causar irritação, vermelhidão, ressecamento e parestesia (sensação de coceira e queimação ou formigamento na pele). Em contato com os olhos, pode provocar irritação com vermelhidão e dor. Se inalado, pode causar também irritação nas vias respiratórias com tosse, ardência do nariz e na garganta. A aspiração aos pulmões pode causar pneumonite química. DL50 oral (ratos fêmeas): 300 mg/kg p.c. CL50 inalatória (ratos): 2,42 mg/L/1h (0,606 mg/L/4h).

Meio Ambiente: Solúvel em água. O produto tem o mesmo peso da água (densidade relativa: 1,05 a 20°C). Muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a contaminação de bueiros, drenos e corpos d'água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: TÓXICO. Precauções para o transbordo e manuseio: utilize EPI. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Afaste as fontes de ignição. Transbordo: Manipule as cargas com cuidado e restrinja o acesso à área de transbordo somente ao pessoal envolvido nas operações. Derramamento: não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Isolamento da área: isole em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções, e sinalize a área contaminada. Estancamento: pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco. Em caso de grande derramamento, confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Contenção das porções vazadas: em piso pavimentado: absorva o produto derramado com areia, terra ou outro material absorvente inerte não combustível. Lave o local com água e sabão, com medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. Para todos os casos citados, recolha o material com auxílio de uma pá e o acondicione em recipientes lacrados e devidamente identificados para destinação final. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa para devolução e destinação apropriada.

Fogo: Utilize EPI. Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂) ou jato d'água. Grande incêndio: utilize jato ou neblina de água ou espuma. Não use jato d'água de forma direta. Não permita a entrada de água nos recipientes. Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após o fogo ter sido extinto. Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração com pressão positiva.

Poluição: Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Em caso de contaminação ambiental, interrompa imediatamente a captação para consumo humano ou animal, comunique o Órgão de Proteção Ambiental mais próximo e a empresa, para que medidas apropriadas sejam adotadas.

Envolvimento de pessoas: INALAÇÃO: Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca, use mascarilha ou outro sistema adequado de respiração. PELE: Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água em abundância e sabão. OLHOS: Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. INGESTÃO: Não provoque vômito. Lave a boca com água em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomico do produto.

Informações ao médico: Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Em caso de parestesia, pode-se fazer uso tópico de vitamina E (acetato de tocoferol).

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

TELEFONES ÚTEIS

| | DEFESA CIVIL | MEIO AMBIENTE | |
|--|--|--|---|
| REGIÃO | COORDENADORIA ESTADUAL | SIGLA | TELEFONE |
| 1) NORTE | | | |
| Acre | +55 (68) 3221 0363 | IMAC | +55 (68) 3322 6517 |
| Amapá | +55 (96) 3222 3598 | SEMA | +55 (92) 3236 4145 / 3659 1822 |
| Amazonas | +55 (92) 3216 9375 / 3216 9382 | SEDEMA | +55 (92) 3236 4145 / 3659 1822 |
| Pará | +55 (91) 4006 8301 | SECTAM | +55 (91) 3184 3341 / 3184 3330 |
| Rondônia | +55 (69) 3216 8959 | SEDAM | +55 (69) 3216 1059 / 3216 1045 |
| Roraima | +55 (95) 2121 7610 | FEMARH | +55 (95) 2121 9152 / 2121 9191 |
| Tocantins | +55 (63) 3218 4732 | SEMADES | +55 (63) 3218 2180 / 3218 2174 |
| 2) NORDESTE | | | |
| Alagoas | +55 (82) 3315 2822 | IMA | +55 (82) 3315 2680 / 3315-2639 |
| Bahia | +55 (71) 3371 6691 | INEMA | +55 (71) 3118 4214 / 3118 4212 / 3118 4211 / 0800 071 1400 |
| Ceará | +55 (85) 3101 2126 / 3101 2115 | SEMACE | +55 (85) 3101 5520 |
| Maranhão | +55 (98) 3212 1501 / 3212 1502 | IBAMA | +55 0800 618080 |
| Paraíba | +55 (83) 3218 4679 / 3218 4678 / 3218 4677 | SUDEMA | +55 (83) 3218 5602 |
| Pernambuco | +55 (81) 3181 2490 | CPRH | +55 (81) 3182 8800 |
| Piauí | +55 (86) 3218 3857 / 3218 1167 | IBAMA | +55 0800 618080 |
| Rio Grande do Norte | +55 (84) 3232 1769 / 3232 1762 | IDEMA | +55 (84) 3232 2110 / 3232 2111 |
| Sergipe | +55 (79) 3179 3768 / 3179 3761 / 3179 3769 / 3179 3760 | ADEMA | +55 (79) 3179 7310 |
| 3) CENTRO OESTE | | | |
| Distrito Federal | +55 (61) 3901 5818 / 3901 5819 / 3372 5726 | IBAMA | +55 0800 618080 |
| Goiás | +55 (62) 3201 2211 / 3201 2212 | SEMARH | +55 (61) 3214 5602 |
| Mato Grosso | +55 (65) 3613 8400 | SEMA | +55 (65) 3613 7281 |
| Mato Grosso do Sul | +55 (67) 3318 1104 / 3318 1102 / 3318 1009 | SEMACT | +55 (67) 3318 4100 / 3318 4053 |
| 4) SUDESTE | | | |
| Espírito Santo | +55 (27) 3137 4440 / 3137 4432 / 3137 4441 / 99975-2075 | SEAMA | +55 (27) 3636 2500 / 3636 2603 / 3636-2607 |
| Minas Gerais | +55 (31) 3915 0274 / 3915 0226 | SEMAD | +55 (31) 3298 6332 / 3915 1235 / 3915 1237 / 9819 2947 |
| Rio de Janeiro | +55 (21) 2333 7777 | INEA | +55 (21) 2334 5369 / 2334 5370 |
| São Paulo | +55 (11) 2193 8311 / 2193 8888 | SEMA | +55 (11) 3030 6179 / 3030 6178 / 0800 113 560 |
| 5) SUL | | | |
| Paraná | +55 (41) 3210 2865 / 3210 2607 | SEMA | +55 (41) 3304 7700 |
| Rio Grande do Sul | +55 (51) 3210 4220 / 3210 4186 | FATMA | +55 (48) 3665 4200 |
| Santa Catarina | +55 (48) 3664 7000 / 3664 705 | SEMA | +55 (51) 3288 8132 / 3288 8100 |
| CORPO DE BOMBEIROS..... 193 | | DEFESA CIVIL (uso geral)..... 199 | |
| POLICIAMENTO DE TRÂNSITO..... 190 | | POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL..... 191 | |

Os dados e informações aqui transcritos revestem-se de caráter meramente complementar, fornecidos de boa fé, e representam o que de melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, não significando, porém, que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades, em qualquer fase de manuseio dos produtos. Prevalece sobre os dados aqui contidos, o disposto nos regulamentos governamentais existentes.

Data de elaboração da FE: 22/03/2019